

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

## Taxa de desemprego cresce em todas as regiões verificadas pelo Sistema PED - DIEESE

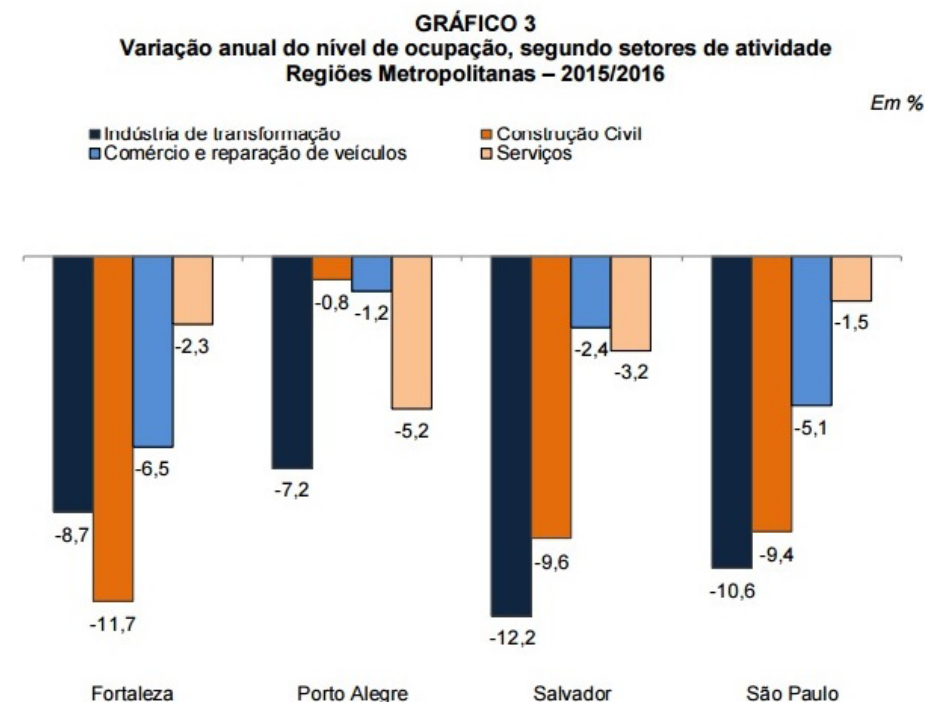
A pesquisa de Emprego e Desemprego realizada pelo DIEESE e pela Fundação Seade mostra uma realidade que foi sentida no bolso de muitas famílias brasileiras: a elevação da taxa de desemprego total em 2016 em todas as regiões analisadas na pesquisa (Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo).

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo subiu de 13,2% em 2015 para 16,8% em 2016. Em Salvador, a taxa era de 18,7% em 2015 e chegou a 24,1% no ano passado. Em 2015, em Fortaleza, a taxa de desemprego foi de 8,6%, mas, em 2016, esse número subiu para 13,1%. E na região de Porto Alegre, passou de 8,7% para 10,7% em 2016.

O desempenho do nível de ocupação apresentou reduções em todos os setores de atividade nessas regiões:

A Indústria de Transformação, setor que mais eliminou postos de trabalho no período, mostrou o seguinte desempenho negativo nas regiões: Salvador (-12,2%, ou -15 mil), São Paulo (-10,6%, ou -163 mil), Fortaleza (-8,7%, ou -25 mil) e Porto Alegre (-7,2%, ou -21 mil).

A Construção Civil apresentou redução da ocupação nas quatro regiões. O pior resultado, em termos relativos, ocorreu em Fortaleza (-11,7%, ou -17 mil postos) Em % Página | 4 seguido por Salvador (-9,6%, ou -12 mil), São Paulo (-9,4%, ou -64 mil) e, em menor medida, Porto Alegre (-0,8%, ou -1 mil).



Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas houve declínio do nível ocupacional com maior intensidade em Fortaleza (-6,5%, ou -26 mil postos), seguido por São Paulo (-5,1%, ou -87 mil), Salvador (-2,4%, ou -7 mil) e Porto Alegre (-1,2%, ou -4 mil).

No setor de Serviços houve eliminação de postos de trabalho em Porto Alegre (-5,2%, ou -52 mil), Salvador (-3,2%, ou -30 mil), Fortaleza (-2,3%, ou -19 mil) e São

Paulo (-1,5%, ou -84 mil).

O rendimento médio real dos ocupados caiu, no ano passado, em todas as regiões da pesquisa: em Salvador (-8,1%, passando a equivaler R\$ 1.342), Porto Alegre (-8,0%, R\$ 1.945), São Paulo (-4,9%, R\$ 2.003) e Fortaleza (-3,0%, R\$ 1.313).

Os números mostram as dificuldades enfrentadas por muitos setores. É preciso retomar o crescimento para a geração de novos empregos no país.